

MENDES DE MORAIS ASSEGURA QUE HÁ CARNE EM ABUNDÂNCIA

"TRATA-SE DE UM PROBLEMA MORAL" — SE O POVO SE RECUSA A COMER CARNE PARA CACHORRO, AZAR DELE — ESSE O SENTIDO DA ENTREVISTA DO PREFEITO SOBRE O GRAVE PROBLEMA

ONTEM faltou carne, novamente, em todos os açougues, particularmente naqueles situados nos subúrbios e bairros mais pobres. Os açougues só receberam dos frigoríficos quantidades inferiores à meta. De da quota, já pequena, que costumavam receber nos últimos tempos.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 655

IMPRESA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1951

«Por que esta falta?» pergunta a dona de casa, que não encontra para comprar, ao preço da tabela, um só quilo de alcatra ou entrecosto. O motivo é simples. Os frigoríficos, esperando a liberação, anunciada pelo governo, do «flot mignon» e de «sem aba», o aumento das chamadas «carne especiais» — e que são as únicas carnes que se podem comer — diminuem as entregas, certos de que o produto em cuja posse se encontram será valorizado dentro de alguns dias.

JÁ RESOLVEU TUDO Mas em entrevista à imprensa, o sr. Mendes de Moraes, fingindo-se de ingênuo e declarando um malor desfaçatez do mundo: — «Estranho agora que eu esteja sendo atacado por um problema que resolvi... Existe carne em abundância». Ele resolveu tudo, no interesse dos frigoríficos. Mas carne para o consumo do povo, não há mesmo, no duro. As soluções do prefeito dos granfinos só trouxeram pro-

vetos a uma minoria de açouqueiros e agentes dos trustes estrangeiros especializados no monopólio da carne. UM MERCADO NEGRO ESPECIAL Em sua incrível entrevista, o prefeito das calamidades admite a existência de um mercado negro da carne. Mas, segundo ele, trata-se de um mercado negro especial: mais de qualidade do que de quantidade. «Quem quiser comer carne de canhorro, pode comprá-la ao



JOVEM!
CUIDADO!
MAC-ARTHUR
Exige Teu Sangue!

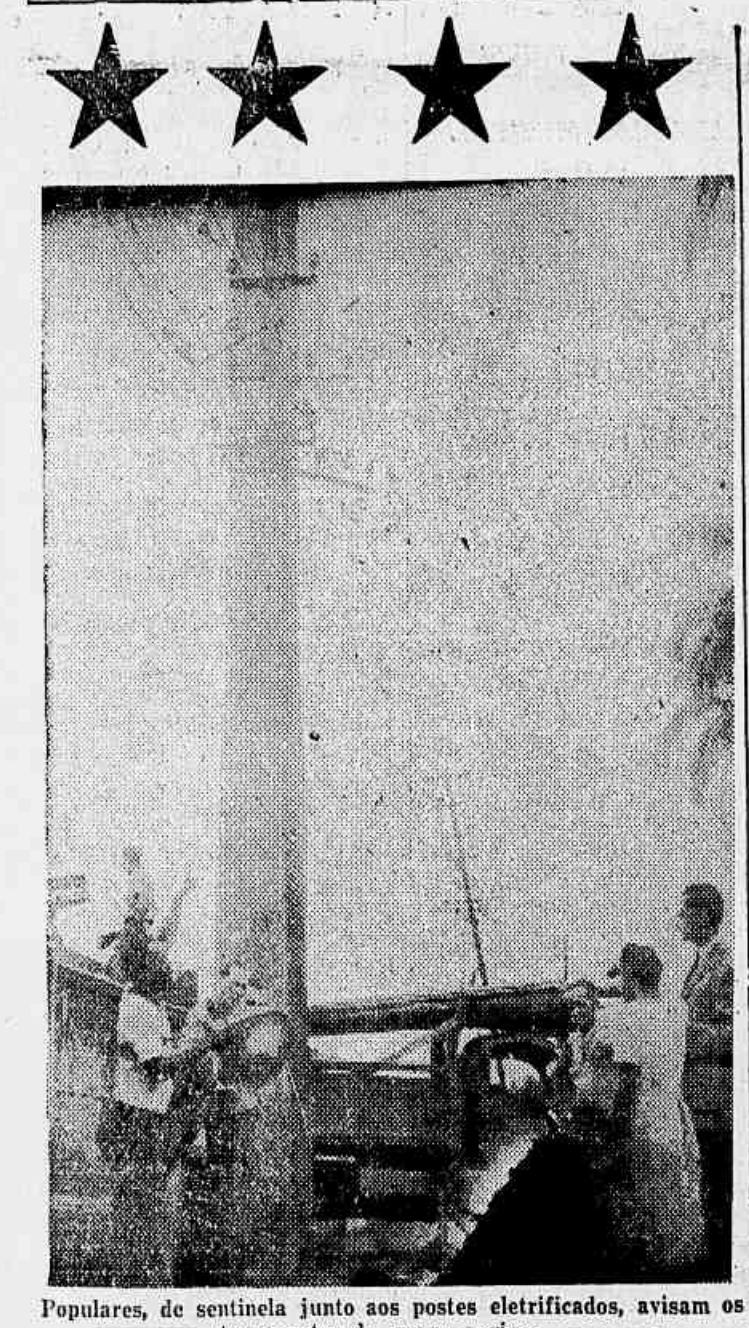
ULTRAGE AO EXÉRCITO BRASILEIRO

PROTESTA A A.B.I.

O CONSELHO da Associação Brasileira de Imprensa aprovou enviar um telegrama ao governador de Minas, sr. Jucelino Kubistchek, protestando contra a invasão e a ocupação militar das dependências do «Jornal do Povo», bem como contra a agressão aos fotógrafos e reportagens, por parte da polícia, durante os acontecimentos de segunda-feira última, em Belo Horizonte.

LEIA NA 5.ª PÁGINA

- ★ Suspensos os pagamentos na CAP dos ferroviários
- ★ Também os funcionários não receberão seus vencimentos



GALERIA DE MONSTROS

Em nossa edição de amanhã iniciaremos a publicação de uma série de sensacionais reportagens sobre as ligações entre os homens que estão no poder nos Estados Unidos e os grandes trustes que preparam uma nova guerra mundial.

Dean Acheson, John Foster Dulles, John MacCloy, Warren Austin, Averell Harriman, Mac Arthur, Marshall, Francis Matthews e outros incendiários de guerra desfilam nessa impressionante galeria de monstros, como representantes dos grandes interesses financeiros que procuram mergulhar a humanidade na maior das catástrofes.

A BATALHA DOS SALÁRIOS



Na gravura, uma assembleia de grevistas franceses. Eles exigiram, e obtiveram, um aumento de 15 francos por hora e mais o pagamento das horas de trabalho perdidas durante a greve. Nesse «meeting» falaram o secretário do Sindicato da Renault e um representante do Comité de Greve do Metrô e das empresas de ônibus. (Foto UFP) — (Vide Nota Internacional sobre as greves da Europa, em nossa segunda página)

Querem transformá-lo numa legião de mercenários para ser lançado, sob o comando de oficiais americanos, nas guerras de agressão e rapina que os nazistas de Washington desencadeiam pelo mundo — Em nome de Truman, apresentou a indecorosa proposta o senhor João Neves da Fontoura, funcionário da Standard Oil.

TELEGRAMAS de Washington informam que a quadrilha de João Neves na Conferência dos Chanceleres, não apenas segue em tudo as instruções dos diplomatas norte-americanos, como está sendo empregada pelos representantes de Truman a fim de apresentar propostas nas quais está interessado o imperialismo yanque, e mascarar assim o caráter de imposição dessas medidas drásticas de «planificação» para uma guerra.

As agências telegráficas dos Estados Unidos insistem em que a formação de um exército inter-americano, sob comando yanque, é o ponto principal da Conferência. Pois a delegação nomeada por Getúlio tem se apresentado como a campeã dessa miserável traição aos povos latino-americanos.

Segundo a proposta, patrocinada pelos delegados do governo brasileiro e mais pela Colômbia, Cuba, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai, o tal exército, composto de unidades escolhidas no interior

VENDIDOS COMO ESCRAVOS MILHARES DE RETIRANTES

Descoberta em Fortaleza uma organização semi-clandestina que está remetendo grandes «partidas» de flagelados para a Amazônia — 3 mil cruzeiros por cabeça é o preço que os seringalistas pagam aos traficantes desse comércio infame — Marcha da fome sobre o Palácio do governador em Fortaleza

PERIGO DE MORTE NA PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO

Fio de alta tensão está em contato com dois postes, há vários dias — Vários animais foram fulminados — Nem a Light, nem a Prefeitura

FATO de suma gravidade foi nos denunciado ontem e comprovado por nossa reportagem. Na praia de São Cristovão, em frente ao cemitério do Cajú, dois postes da Light, em contato com um fio de alta tensão, vem há vários dias trazendo em pânico os moradores das imediações e obrigando-os a permanente vigilância a fim de que pessoas desavisadas não sejam electrocutadas. O perigo foi

quando um cavalo se encostou a um deles recebeu forte descarga, morrendo fulminado. Depois disso outros animais têm encontrado a morte nas mesmas circunstâncias. Nestes três últimos dias foram fulminados pelos dois postes, um cavalo, quatro cabritos, dois cachorros e um gato.

PERIGO DE MORTE Um dos postes está localizado próximo a uma bica d'água da favela do Arará. Ali, é ponto

de reunião de mulheres e crianças. Muito embora a notícia do perigo tenha se espalhado por toda a população da favela e moradores das redondezas, a vida destas pessoas corre sério perigo, notadamente as crianças. Por esse motivo as famílias vivem em constante sobresalto juntamente receiosas de uma desgraça.

IGUATU, Ceará, março — Do enviado especial da IMPRESA POPULAR) — A seca ainda não é total. Contudo, mesmo parcial, atingindo extensas regiões, indica um ano duro para os nordestinos do sertão. A ameaça de seca total, de um novo Quinze, não estando ainda afastada, alarma as populações, sobretudo os camponeses sem terra, os trabalhadores agrícolas, pequenos proprietários e pequenos comerciantes das zonas tradicionalmente mais castigadas pelo flagelo.

O EXODO Enquanto isso já começaram as levadas de retirantes para a Amazônia, onde ficarão escravizados por longo tempo, sendo que muitos deles não conseguirão voltar jamais, pois terão sucumbido, como tantos outros, ante as tremendas condições de vida e de trabalho.

Esta é a época propícia em que os seringalistas mandam seus agentes, modernos tipos de negreiros, para fazer cativos

no Ceará e em outros Estados do Nordeste. Agora mesmo acaba de ser descoberta em Fortaleza a organização de uma «partida» de 6 mil retirantes para o Pará e o Amazonas. O seringalistas pagam 3 mil cruzeiros por cabeça. O tráfico desumano se faz em

PREÇO



50 cts.

A LIGHT EXIGIU E o Governo Atendeu

A PRORROGAÇÃO DO ILEGAL RACIONAMENTO FOI RESOLVIDA NO RIO NEGRO

A LIGHT conseguiu novamente impor a prorrogação do racionamento da energia elétrica. E a autorização para isso foi dada diretamente pelo sr. Getúlio Vargas.

De fato, uma semana após ter o sr. Vargas recebido a visita dos chefes da empresa canadense, a Comissão de Racionamento voltou a falar em baixo nível do Rêbêlão das Lages

e na necessidade de fazer um controle mais rigoroso no fornecimento da energia, agora que a Hora do Verão vai terminar. Indo mais adiante, acaba

O ROUBO DO IMPOSTO SINDICAL

Eloy Martins

O Brasil é um país em que os pobres emprestam dinheiro aos ricos. Os Institutos de Previdência Social, criado com o fim de beneficiar os seus contribuintes, têm servido somente para enriquecer alguns protegidos e para financiar negócios e negociações de determinadas firmas comerciais e aventureiras. Ainda é o Brasil um país em que o trabalhador para imposto sobre a profissão que exerce sob a artimanha de que tal dinheiro será empregado em seu benefício através de suas organizações profissionais.

O imposto sindical representa um vergonhoso roubo à bolsa do trabalhador, um assalto premeditado contra os seus miseráveis salários, para encher as arcas dos tubarões, dos malandros e ladroes que se encontram a frente dos sindicatos, federações e confederações sob a falsa capa de «dirigentes», «técnicos» e «líderes» sindicais.

Indústrias têm sido os roubos verificados em todo o país nas organizações operárias e toda essa banalidade vem sendo acolhida pelos governos que se sucedem, nestes últimos anos. Em apenas 4 anos, de 1945 a 1949, conforme informe do Ex-Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, à Câmara dos Deputados, foram arrecadados do imposto sindical 83 milhões de cruzeiros. Todo este dinheiro, no entanto, com a mesma facilidade com que foi arrecadado foi esbanjado pelos responsáveis por sua aplicação.

Os trabalhadores, na verdade, em vez de benefícios, recreação, escolas para os filhos, impulso ao movimento sindical, etc., conforme estabelecem as normas para a aplicação do imposto sindical, tiveram pela

frente maior reação, intervenções nos sindicatos, e toda a repressão de que a máquina policial e ministerialista lançou mão para liquidar o movimento sindical.

A luta contra o imposto sindical não somente é uma luta pela liberdade e autonomia dos sindicatos, como também é uma luta contra os provocadores de guerra, contra os pelegos e traidores do movimento operário que se congregam internacionalmente, sob a direção da Federação Americana do Trabalho, com a finalidade de arrastar os trabalhadores à terceira guerra mundial que preparam os imperialistas norte-americanos.

Os grandes capitalistas e latifundiários nacionais igualmente estão tramando para levar os trabalhadores à guerra e, para isso, procuram amoldar a classe operária e submetê-la passivamente aos seus planos guerreiros e de maior exploração e espoliação.

A adesão do Brasil à Conferência dos Chanceleres, em Washington, demonstra claramente a perspectiva de nosso governo em procurar solucionar os problemas das classes dominantes do país, através da guerra e da maior intensificação de represálias ao movimento operário, torpedeando todas as lutas reivindicatórias por melhores condições de vida e de trabalho, como toda e qualquer manifestação em defesa das liberdades sindicais e democráticas.

Por isso a massa trabalhadora deve intensificar suas lutas, dando maior combatividade aos seus movimentos em defesa da paz, pela extinção do imposto sindical, protestando contra atos e acordos firmados na Conferência dos Chanceleres e defendendo com firmeza e unidade o direito de se organizarem livremente.

O fundamental para a vitória contra o imposto sindical é que isso seja fator decisivo para a unidade e a organização do proletariado brasileiro e o reforço do movimento sindical livre e independente sob a bandeira da gloriosa CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

(continuação).

— 13 —

Era-lhe já difícil arrastar-se: os braços dobravam-se trêmulos e incapazes de suportar o peso do corpo. Repetidas vezes afundou o rosto na neve pastosa. Parecia-lhe que a terra multiplicara consideravelmente a força de atração e que ele já não poderia vencer aquela força. Experimentava um irresistível desejo de deitar-se e descansar, ainda que por pouco tempo, apenas meia hora.

Não obstante, um irrefreável impulso empurrava-o agora para diante; vencendo a terrível fadiga, continuava se arrastando incessantemente; caía, recomponha-se e voltava a arrastar-se, sem sentir a dor e a fome, sem ver nem escutar nada a não ser o estrondo do canhão e a fuzilaria.

Quando os braços se negaram a sustentar o peso do corpo, experimentou arrastar-se apoiando-se sobre os cotovelos. Aquilo lhe era muito incômodo. Estendeu-se, então, e, firmando-se com os cotovelos na neve, experimentou rodar.

Conseguiu-o. Rodar, dando voltas de lado era mais fácil, não exigia grandes esforços. Apenas a cabeça tonteava e ele perdia, por momentos, os sentidos, o que o obrigava a deter-se frequentemente e a sentar-se na neve, esperando que cessasse aquele giro da terra do bosque e do céu.

A floresta começou a clarear e em alguns lugares avistavam-se trechos onde as árvores já haviam sido cortadas. As faixas dos caminhos de inverno distinguiam-se na neve. Alexei já não pensava se conseguiria chegar até os seus, sabia, porém, que não deixaria de arrastar-se, que rodaria enquanto

Togliatti Exórta à Luta Pela Paz

A crise política italiana e a repulsa popular à orientação De Gasperi — Apêlo à união de todas as camadas do povo para impedir a guerra — Importante discurso do secretário geral do P. C. I.

MILÃO, Março — (Correspondência especial) — O secretário geral do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, pronunciou um importante discurso nesta cidade, na reunião de encerramento da conferência do Partido Comunista da região de Milão. Informou Togliatti que o próximo Congresso do P.C.I. terá lugar em Roma, de 2 a 8 de abril.

O líder comunista abordou a situação do país, definindo-a como uma situação de crise política. Os imperialistas norte-americanos — disse — colocaram-se abertamente no caminho da realização dos seus planos criminosos ao agredir os povos da Coreia e da China. O governo italiano solidariza-se com a política agressiva dos imperialistas norte-americanos. No entanto, o povo italiano não segue essa insensata. Juntamente com o Partido Comunista, 17 milhões de italianos agruparam-se em torno do programa em defesa da paz. Em todas as camadas do povo italiano aumenta mais e mais o temor pelas consequências da política insensata realizada pelo governo de De Gasperi que acoberta designios criminosos. Por conseguinte, o povo italiano deve unir-se para impedir a realização desses designios.

Referindo-se à situação existente na ONU, Togliatti afirma que a maioria americana na ONU serve unicamente para defender posições ilegais que contradizem os princípios dessa organização. Os grupos imperialistas que dirigem a política dos Estados Unidos realizam uma

política terrorista para com todos os povos e ameaçam desencadear novos conflitos mundiais.

MAIORES CONTRADIÇÕES

Tratando ainda da situação da Itália, Togliatti disse que no país se aprofundam cada vez mais as contradições entre a política do governo italiano e as aspirações do povo. A imensa maioria dos trabalhadores italianos mostra inteira solidariedade com a União Soviética.

Os trabalhadores italianos consideram a URSS como o país que indica a toda a gente o caminho do progresso, da liberdade e da paz. Quando os trabalhadores italianos ouvem o nome de Stalin trabalham, trabalham e luta-se não somente pe-

los interesses do povo russo ou dos povos da URSS, como também pelos interesses da classe operária e dos trabalhadores de todos os países.

Togliatti desmascarou a política do governo da Itália como uma política de plena submissão do país aos imperialistas norte-americanos. A Itália tornou-se uma peça de jogo nas mãos daqueles que dirigem uma política de ameaças e fazem seus cálculos no plano de arrastar toda a Europa Ocidental a uma guerra contra a URSS e contra os outros povos que já são donos dos seus próprios destinos.

Togliatti sublinhou que a URSS jamais ameaçou e jamais ameaçará a Itália e o povo italiano. A tentativa do governo da Itália de assumir obrigações militares com o governo americano, abre sombrias perspectivas ao país, perspectivas de regressão econômica, violação da Constituição, isto é, perspectivas de crise mais profunda. Se for seguido esse caminho, a Itália sofrerá os efeitos de uma terrível catástrofe militar. Em benefício do futuro da Itália, da salvação de sua unidade e independência, da salvação da vida, enfim, os cidadãos italianos — proletários e não proletários pobres e ricos, crentes e ateus, pessoas de todas as convicções e membros de todos os partidos, devem unir-se para impedir a catástrofe de uma nova guerra.

Concluindo Togliatti exortou o Partido a colocar no centro de sua atividade a luta pela paz e a reivindicação para a conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes potências.

COPIAS

— A MÁQUINA E MÍMOGRAFO —
— E HELIOGRÁFICAS —
— RAPIDEZ — SIGILO —
— PERFEIÇÃO —
RUA DO ROSÁRIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217
UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 —
11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitiços desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

JOSE GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

DR. IRUN SANT'ANNA

Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITERÓI —
3.ª, 5.ª e Sábados
Das 9 às 11 horas

LEIA "PROBLEMAS"

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 622
Cursos inteiramente gratuitos

CURSO COMERCIAL PRÁTICO
Português, Matemática e taquigrafia
— * —
CURSO ELEMENTAR
Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil
— * —
ALFABETIZAÇÃO

CORTE E COSTURA
— * —
ENFERMAGEM
— * —
TEORIA MUSICAL
— * —
INGLÊS
— * —
TEATRO
— * —
PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

ATRAVÉS Do Mundo

♦ PELA PAZ

Respondendo a mensagem do presidente do Conselho Mundial da Paz, Joliot Curie, o secretário geral da ONU, Trygve Lie, aceitou o convite para um encontro, na Europa, a fim de serem examinados os pontos da última resolução do Conselho no sentido de que a ONU volte a ser um organismo de entendimento entre os governos e não um instrumento de grupos dominantes.

♦ LUCROS

Os trustes americanos fazem um bom negócio com a guerra na Coreia. Os pedidos feitos pelo governo Truman para essa guerra equivalem à quarta parte das encomendas realizadas no decorrer da segunda guerra mundial, atingindo 23 bilhões e 500 milhões de dólares.

♦ TRABALHO PACIFICO

Foi assentado no Volga o primeiro quilômetro de tubagem através da qual serão lançados dois milhões de metros cúbicos de terra e pedras para a construção de um dique ligado aos gigantescos trabalhos hidro-elétricos do Volga e do Dnieper.

♦ CONTRA O REARMAMENTO

Iniciou-se na Itália a coleta de assinaturas do protesto contra o rearmamento da Alemanha Ocidental, que é feito pelos provocadores de guerra norte-americanos.

MECANICO

De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

NAO PAGUE LUXO SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 139

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

seu corpo fosse capaz de mover-se. Quando, em virtude do terrível esforço que todos os seus músculos debilitados realizavam, perdia os sentidos, os braços e todo o corpo continuavam, instintamente, fazendo os mesmos complicados movimentos e seguia rodando pela neve em direção ao ruído dos canhões.

Alexei não se lembrava de como passara a noite nem de haver-se arrastado muito durante a manhã. Tudo aquilo sumia nas trevas de uma memória torturante. Apenas recordava confusamente, os obstáculos que se opunham a seu avanço: o tronco dourado de um pinheiro cortado, escorrendo o âmbar da resina, as pilhas de madeira, a serragem e os cavacos lançados por todas partes.

Um ruído estranho tirou-o da modorra, trazendo-o à razão e obrigando-o a sentar-se e a prescrever. Viu-se em meio a um grande claro inundado de luz, chelo de árvores taladas,

de troncos e pilhas de lenha. O sol do meio-dia brilhava sobre a cabeça; resscidia intensamente a resina, as folhas aquecidas, a humidade de neve e, no alto, por cima da terra, ainda não degelada, cantava, com voz estridida uma calhandra, encantada com sua simples canção.

Dominado completamente pela sensação de um perigo indefinido, Alexei examinou o sitio talado. O corte era recente e não estava abandonado; as tochas das árvores ainda não partidas, que jaziam por terra, não tinham secado e anelado a resina melosa gotelava dos talhos, cheirava a lascas frescas e a casca húmida, jogadas por toda parte. Isto significava que o corte estava ainda em exploração. Seguramente, os alemães extraíam da madeira para suas casamatas e fortificações. Neste caso era necessário afastar-se imediatamente. Os lenhadores podiam chegar de um momento para outro. Mas seu corpo parecia petrificado, encaixado por uma dor horrível, e não tinha força nem para mover-se.

«Continuar derastar?» Mas o instinto, que se aguçava nele durante os dias de permanência no bosque, punha-o em guarda. Mais do que se visse, sentia, como os animais que algem o viajavam sem tirar-lhe os olhos de cima. Quem? O bosque permanecia em silêncio, a calhandra cantava, bjeava surdamente o pica-pau, os melharucos conversavam piando furiosamente, enquanto saltavam velozes entre os murchos ramos dos pinheiros cortados.

E, apesar de tudo, Alexei sentia em todo o ser que o estavam espiando.

Um galho rangeu com ligeiro sussurro. Olhou, e viu que nos penachos azuis de um grupo de pequenos pinheiros, cujas copas crespas se inclinavam ao mesmo tempo, curvadas pelo vento, havia alguns galhos que — como se tivessem uma espécie de vida à parte — agitavam-se em desacordo com o movimento geral. Parecia a Alexei que dali provinha um leve sussurro, um alterado susurro humano. E, da mesma maneira que durante o encontro com o cachorro, sentiu que os cabelos se lhe eriçavam.

Sacou do corpo a pistola oxidada e empoeirada e teve que usar ambas as mãos para levantar o galho. Ao ruído, algueum pareceu recuar por traz dos pinheiros. Vários arbustos estremeceram, como se algueum

nêles tropeçassem, e novamente tudo silenciou.

«Que será aquilo? Um animal ou uma pessoa?» — pensou Alexei e julgou ouvir de entre os arbustos algueum que dizia, também de forma interrogativa: «E' um homem?» Seria uma ilusão de seus sentidos ou, como efeito, ali, entre os arbustos, algueum falara em russo? Sim, precisamente em russo. E o fato de que falassem em russo produziu-lhe tão transbordante alegria que, sem pensar mesmo em quem poderia estar ali — amigo ou inimigo — deixou escapar um grito triunfal, endireitou-se sobre as pernas lançando todo o corpo para diante, em direção à voz. Ao fazer isso, caiu dando um grito, como que fulminado. A pistola rolou na neve...

— 14 —

Ao cair, depois da frustrada tentativa de levantar-se, Alexei perdeu os sentidos, mas a sensação de um perigo imediato fê-lo voltar a si. Não cabia dúvida: no pinheiral havia gente escondida que o observava e discutia em voz baixa.

Levantou-se um pouco, apoiando-se sobre os braços, apañou a pistola da neve e, sustentando-a dissimuladamente junto ao solo, começou a observar. Seu cérebro trabalhava com toda precisão. Quem eram? Seriam lenhadores que os alemães enviavam ali à força para cortar madeira? Ou talvez camponeses do lugar? Ouviu algueum perguntar nitidamente: «E' uma pessoa?»

A pistola tremia-lhe na mão, cheia de calos de tanto arrastar-se. Mas Alexei preparava-se para lutar e empregar bem as três balas que lhe restavam...

(continua)

IMPRESA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

PREFIRA Café Paulicéa

O Café 100% gostoso e BISCOITOS CONFIANÇA
Distribuidores Produtos ALIMENTICIOS PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

PASTAS BULSAS MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

Querem Instaurar o Fascismo Nos Países da América Latina

Comentários do "Pravda" sobre a Conferência de Washington

CORRIDA ARMAMENTISTA E SUBORDINAÇÃO DA AMÉRICA LATINA AOS MONOPÓLIOS — OS INTERESSES DOS FAZENDEIROS E GRANDES COMERCIANTES — A LUTA DOS POVOS LATINO-AMERICANOS PELA PAZ E PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

PARIS, 27 (Via Ária) — Referindo-se à Conferência dos Chanceleres, que se realiza em Washington, o comentarista de assuntos internacionais do "Pravda" escreve:

«A ordem do dia elaborada pelo Departamento de Estado no seu típico estilo hipócrita, diz que a Conferência tratará de problemas sobre a colaboração política e econômica e militar em defesa da América, com o reforçamento da segurança interna dos países americanos.

O verdadeiro objetivo da Conferência é posto a descoberto pelo jornal uruguaio "Verdad" que diz: «Os Estados Unidos convocaram essa conferência para instaurar regimenes fascistas nos países da América Latina que possibilitem as suas aventuras criminosas».

LUCRO DE MILHÕES

Como reflete a imprensa latino-americana, os Estados Unidos tencionam exigir aos países latino-americanos que intensifiquem a corrida aos armamentos, entreguem seus exércitos na base da «unificação isto é, sob o comando americano, coloquem à disposição dos americanos as suas bases aéreas e navais, entreguem as suas matérias primas pelos preços estipulados pelos Estados Unidos. Além disto, os imperialistas americanos ex-

gem aos países da América Latina que cessem as relações comerciais com a URSS e os países da Democracia Popular, que proíbem o funcionamento dos Partidos Comunistas e outras organizações progressistas que lutam pela paz e pela independência nacional. Deste modo, os círculos governantes dos Estados Unidos visam subordinar os países da América Latina aos monopólios norte-americanos. Os círculos governantes dos Estados Unidos visam reduzir os países da América Latina a uma parte integrante dos blocos agressivos que organizam.

Os governos dos países da América Latina seguem obedientemente a política dos Estados Unidos de traição aos interesses de seus povos.

Como indicou Stalin em sua entrevista ao "Pravda", «não são unicamente os Estados Unidos e o Canadá que aspiram a desencadear uma nova guerra. Neste caminho também se encontram os vinte países latino-americanos, cujos latifundiários e homens de negócios anseiam por uma nova guerra em qualquer parte da Europa ou da Ásia para vender aos países beligerantes artigos a preços fabulosos e acumular milhões neste negócio sangrento». Agora, quando os Estados Unidos aceleram seus preparativos de

guerra, necessitam atrelar das matérias primas e do material humano desses países Latina a sua política agressiva para as aventuras bélicas de si, a fim de se utilizarem Wall Street.

OS NOVOS NAZISTAS



IMPOTENTES PARA DOMINAR o bravo povo da Coreia, os bandidos americanos e os traidores de Singman Ri apelam para as atrocidades de tipo fascista. Esses covardes, que obtêm vitórias momentâneas por conta de uma tremenda superioridade em material, cobriram-se de ridículo durante a primeira fase da guerra, aparecendo aos olhos do mundo como campeões de derrotas espetaculares. Entretanto, pusilânimes para a luta em igualdade de condições, revelam-se cruéis torturadores e massacradores de prisioneiros. Na gravura, vemos, crucificado, um guerrilheiro coreano, que perdeu a vida lutando pela libertação de sua pátria.

ELIMINAR O RECEIO DE AGRESSÃO

Propõe a União Soviética como tema da próxima conferência dos Chanceleres — Gromiko aceita discutir a desmilitarização da Alemanha juntamente com outros problemas

PARIS, 29 (IP) — Gromiko apresentou na reunião dos suplentes de chanceleres das quatro grandes potências uma proposta de ordem do dia que bem demonstra a disposição da URSS no sentido de encontrar um caminho comum para que a paz seja salvaguardada. A proposta da União Soviética é a seguinte:

«O exame das causas da

presente tensão internacional na Europa e os meios necessários de assegurar uma melhoria real e durável das relações entre a União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra, França, compreendendo as questões seguintes:

«Relativa à demilitarização da Alemanha; relativa à redução das forças armadas dos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França, e em relação com isso o exame do nível atual dos armamentos e a questão do estabelecimento do controle internacional sobre a execução da redução das forças armadas; relativa aos outros meios de eliminar a ameaça de guerra e o receio de agressão; relativa à execução das obrigações atualmente existentes dos tratados e acordos das quatro potências».

MESA REDONDA DE JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizará, hoje, às 17 horas, em sua sede, no edifício da Galeria dos Empregados no Comércio, uma mesa redonda para debater o projeto de aumento de salários apresentado à Câmara Federal.

Todos os jornalistas e radialistas mesmo os não sindicalizados, estão convidados a tomar parte e intervir nesse debate.

«Há um DIP funcionando!» — adverte o jornal do Zé Toalha fingindo oposição.

Na mesma página publica entrevista do sr. Gilberto Amado, absolutamente idêntica, com as mesmas palavras, à que divulgam outros vespertinos com o mesmo entrevistado.

Isto não é o DIP? Ou será o Dops?

Para falar nisso, divulga-se de Washington que entre os jornais brasileiros representados na Conferência dos Chanceleres e de oposição a Getúlio, encontram-se os órgãos do Chatô e «O Globo», do sr. Roberto Marinho. Como piada é muito fraca.

Título escandalizado de um vespertino:

«O Prefeito ameaça fechar os açougues!»

ATRAVÉS DO BRASIL

PERSEGUIÇÕES

Na Assembléia Estadual do Pará sr. Silvio Braga denunciou as perseguições que estão sendo feitas nos seringais de Belterra e da Fordlândia aos trabalhadores.

FÉRIAS

O procurador da Justiça do Trabalho em São Paulo, sr. Luiz Roberto Puech, declarou à imprensa que a Consolidação das Leis do Trabalho é clara ao reconhecer o direito de férias aos trabalhadores rurais.

PORECATU

A União da Juventude Aracatubense solidarizou-se com a luta dos camponeses de Porecatu, protestando contra o terror desencadeado naquela zona pelo governo paranaense, que se coloca a serviço dos latifundiários Lunardelli. «Estamos dispostos a ajudar os camponeses na paz como nas ações armadas», dizem os jovens.

ROUBO

Surgem protestos em Aquidauana, Mato Grosso, contra as alterações feitas pela companhia local de eletricidade, a Matogrossense, que assim está furtando abertamente os consumidores.

CONTRA OS RETIRANTES

A polícia prendeu um grupo de retirantes cearenses no município de Catuana, conduzindo-os a Fortaleza. Esses homens, completamente abandonados pelos poderes públicos, exigiam alimento do prefeito e por isso foram apontados como comunistas que pretendiam assaltar o carro do governador Raul Barbosa, em excursão pela zona das secas.

CARTAS DO POVO

CONFERÊNCIA DE TRAIDORES

Escreve-nos o sr. Sebastião Raimundo Lima, ex-combatente da Marinha Mercante, para protestar contra a conferência de Chanceleres, que ora se reúne em Washington. Afirmando os sentimentos de revolta do nosso povo ante as manobras levadas a efeito contra os interesses do nosso país, protesta contra os que negociam o sangue da nossa juventude e as liberdades públicas, que lutou na Europa para preservar.

«Concito os trabalhadores mercantes que se unam em um só bloco na defesa da paz e da soberania nacional, tão ameaçadas com as concessões abertas aos senhores do dólar e fomentadores de guerra».

A carta fala na necessidade de defendermos o petróleo contra as manobras das companhias estrangeiras, as ações monásticas e nossas riquezas em geral. «Sejam soldados, mas dentro das nossas fronteiras, lutando para expulsar aqueles que pretendem dominar o país». E conclui o sr. Sebastião Raimundo Lima fazendo votos para que se amplie o movimento em defesa da paz, e a luta de nosso povo para desmascarar a conferência de traidores e incendiários de guerra.

PUNTO pacífico

«Ao que uma dona de casa comentou: — Mas que adiante açougues abertos?»

Telegrama de Toronto informa que a Light calculou seus lucros líquidos em 1950 em 33 milhões e 222 mil dólares, isto é, 2.500.000 mais do que em 1949.

E não chove em Ribeirão das Lages!

O general Mac Arthur acaba de declarar que os seus exércitos não irão até às fronteiras da China.

DR. PAIM

CLINICA DE NERVOS E PSICOTERAPIA

6º andar — Sala 612

R. Santa Luzia, 685

3º, 5º e Sábado

Fone 22-5212

De 9 às 11 horas

POR POUCO NÃO FOI ESMAGADO

Quando fazia reparos nos freios de um ônibus da Copa Norte, no interior da garagem daquela empresa na avenida Brasil, o mecânico José da Silva de 29 anos, casado, residente à rua Capitão Maciel, 208, foi vítima de lamentável acidente, por pouco não perdendo a vida.

Encontrava-se, ele debaixo do carro em concerto, quando este bus da mesma companhia. Em foi albitado por outro ônibus e cranio, causando-lhe graves ferimentos.

O operário transportado para o Hospital Getúlio Vargas ali ficou internado sob observação.

nevolencia, general. Avanço. Depois nos conte se tinha gasolina.

Pois não é que o homem, esquecido do que aconteceu na outra vez, lançou de novo ultimatum aos exércitos coreanos e chineses?

Depois quando vem a resposta ele se queixa à ONU.

«O Globo» publica em primeira página, um ao lado do outro, os clichês do Chatô e do gangster norte-americano Frank Costello.

As fisionomias são parecidíssimas. Não teria havido troca de legendas?

Lameira Bittencourt, autor do projeto da Lei de Segurança, esteve no Rio Negro a fim de hipotecar solidariedade ao sr. Getúlio Vargas.

O ANTI-COMUNISMO EM WASHINGTON

Em nome do governo de Getúlio Vargas, o sr. Hildebrando Acioli, secretário geral do Itamarati, propôs na Conferência dos Chanceleres-quislins que os países americanos fizessem uma declaração anti-comunista, que teria o nome de «Declaração de Washington». O representante do sr. João Neves, o sub-representante da Standard Oil, disse que a reunião deve pronunciar-se por uma ação conjunta contra o comunismo, que põe em perigo os povos da América e suas liberdades democráticas.

O anti-comunismo não podia faltar nesse conclave de guerra, com toda a hipocrisia de suas frases escondendo o ódio dos magnatas do grande capital aos direitos da classe operária, que ocupa um posto de vanguarda na luta pela paz e a independência dos povos.

Movidos pelos cordeis de Washington, coube aos fantoches da delegação de Vargas apresentar esse projeto infame, que já em 1947 os Estados Unidos tentaram fazer aprovar em Quindandinha, não o conseguindo diante da repulsa dos povos do continente, que se fez sentir sobre as delegações ali presentes.

A declaração anti-comunista recorda os tempos do Pacto Anti-Komintern, é o próprio espírito fascista que revive sob a bandeira do dólar. Ontem se chamaria «Declaração de Berlim», hoje toma o nome de «Declaração de Washington», capital do imperialismo e da guerra.

Os povos sabem pela experiência do nazi-fascismo que o anti-comunismo é sempre a máscara atrás da qual se ocultam os piores inimigos da humanidade, os forjadores de carnificinas mundiais, que pretendem impor a dominação capitalista esmagar as liberdades democráticas, justamente essas liberdades que invoca o cínico discurso de Hildebrando Acioli.

O anti-comunismo significa maior fome e miséria para o povo, liquidação dos direitos da classe operária, reinado do terror fascista. Defendendo essa «crucizada» na Conferência dos Chanceleres, o governo «trabalhista» de Getúlio Vargas se mostra perante o povo brasileiro como o campeão da reação na América Latina.

A opinião pública compreende claramente que uma tal declaração não pode ser desligada dos demais manejos imperialistas na Conferência, tais como a formação de um exército latino-americano integrado por brasileiros para defender os apetites de conquista mundial de Wall Street.

Esses mesmos, que se lançam como feras raivosas contra o comunismo são os que desejam fazer correr o sangue generoso de nosso povo num novo massacre. São os que abrem as portas do país à penetração do imperialismo ianque. São os que bitolam as liberdades democráticas pelo critério dos beleggins da Gestapo de Truman, e querem implantar um regime de tirania para que o povo não consiga impedi-los de realizarem os seus criminosos intentos.

São inúteis, porém, os disfarces hipócritas da linguagem dos delegados de Vargas. O povo enxerga por trás deles a ação nefasta dos traficantes de guerra e pretensos donos de nosso país. E saberá responder-lhes intensificando a luta pela paz, pela soberania nacional e pela liberdade, essa liberdade que os inimigos de nosso povo pretendem sufocar.

★ TOPICOS ★

★ CHATÔ E O NOSSO PETRÓLEO

Falou mais uma vez a infâmia de Calal, pela voz metálica do nauseabundo Assis Chateaubriand. Defendeu o sujo traidor a completa entrega do nosso petróleo, em artigo encomendado pelos trustes americanos, especialmente pela Standard Oil, escrito e datado de Washington.

Como sempre, os argumentos do miserável escriba são a repetição do que os patrões estrangeiros já disseram uma infinidade de vezes, através de seu ostensivo porta-voz, o repórter Esso. Começa Chateaubriand com a graça, que também não é original, mas um «slogan» da atrevida campanha dos gringos, de que «o petróleo é nosso», os dólares «são para os americanos e os ingleses». O título da matéria paga assinada por um dos vendedores traficantes de guerra e da independência nacional de nossa pátria, confuso e idiota, diz justamente aquilo que os imperialistas ianques e seus agentes procuram ocultar; que na solução proposta pelos Juracl, pelos Dutra, pelos Odilon Braga e companhia, defensores do «livre investimento» ou das empresas «mistas», como essa Ultrágas de que é testa de ferro quisling João Neves da Fontoura, o petróleo só seria nosso no nome. Os dólares por ele produzido ficariam para os dominadores ingleses e norte-americanos. E' no texto do artigo do sabujo entreguista que está a orientação ditada pelos amos, revelando que o título traiu suas intenções ocultas.

Mas não há de ser nada. Os ianques podem continuar

gastando dinheiro com essas aquisições. Paguem a Chatô. Paguem a João Neves. Mas não pensem que estão comprando o Brasil. Sim, porque o povo brasileiro não se vende. E este é que vai dizer a palavra definitiva aos audaciosos «gangsters» de Wall Street e a seus odiados instrumentos.

★ DEMAGÓGOS E FARISEUS

Com um cinismo revoltante, o deputado mineiro Paulo Pinheiro Chagas subiu à tribuna da Câmara para defender a liberdade de imprensa, no mesmo dia em que os vespertinos divulgaram a notícia de que oficiais e redação do «Jornal do Povo», em Belo Horizonte, eram assaltados e ocupados violentamente pelos bandos policiais do Sr. Juvenal Kubitschek, precisamente o chefe político do Sr. Pinheiro Chagas.

Depois de falar na «palavra quase divina de Joaquim Nabuco», como é de praxe nessas ocasiões, não podia também aquele ridículo demagogo esquecer de citar Rui Barbosa para lembrar que «a liberdade deve ser defendida em todos os lugares», etc. Mas o Sr. Pinheiro Chagas defende a liberdade de imprensa... em Buenos Aires. Apenas.

Causa isto alguma estranheza? Não. O Sr. Afonso Arinos, o autor da lei de segurança contra os militares, também defende a liberdade de imprensa, etc que nunca mencionou as violências praticadas pelo senhor Milton Campos, seu chefe político, quando no governo de Minas. Esses jurantes e empedernados reacionários, como os que estão agora ocupando a tribuna do parlamento, dos vários partidos das classes dominantes, para defender o fechamento de

um jornal em Buenos Aires, só porque é de sua ideologia burguesa, não conseguem com isso iludir sua condição de inimigos do povo e das liberdades democráticas.

★ INTERVENÇÃO NO «QUINTAL»

Numa intempestiva e desca-rada intervenção em assunto que diz respeito unicamente aos povos boliviano e chileno, o sr. Harry Truman propôs que o Chile entregasse um pedaço de seu território a fim de que a Bolívia passasse a contar com um porto de mar no Pacífico.

De tal maneira acintosa foi essa intervenção para os bríos do povo chileno, ferido publicamente em sua dignidade nacional, que até o Partido Conservador daquele país foi obrigado a veicular uma declaração protestando contra a «indebita intervenção dos Estados Unidos em assuntos alheios» — conforme está escrito na nota oficial distribuída à imprensa.

E' claro que não interessam a Truman as necessidades da nação boliviana, se esta precisa ou não de um escaudo marítimo no Pacífico — o que, afinal, nem seria de sua conta. De qualquer maneira, o que ressaltava desde logo é o descauramento a que chegou o imperialismo ianque, cuja voz mais autorizada é o sr. Truman, a que há muito tempo deixou de lado qualquer preocupação de ocultar ou camuflar a sua brutal intervenção nos negócios dos países latino-americanos.

★ O «UKASE» CONTRA ALINA PAIM

A ordem de prisão preventiva expedida pelo juiz de Cruzeiro contra a romancista Alina Paim é um desses casos clamorosos, que está a exigir pronta e enérgica manifestação de todos os intelectuais em defesa de um direito essencial do escritor, sem o qual não pode haver nenhuma espécie de criação literária ou artística.

Pelo fato de ter visitado a cidade ferroviária de Cruzeiro, convivendo com as heróicas mulheres de trabalhadores que se lançavam à frente dos trens para impedir a partida dos mesmos, em auxílio aos maridos grevistas, está Alina Paim ameaçada de prisão. Acusam-na de «fomentadora de distúrbios», a essa jovem, serena e digna escritora que foi buscar motivos para um novo romance entre aqueles trabalhadores.

O que esta justa inquisição procura impedir, é a ligação entre os escritores e a classe operária, numa luta comum. Assim procedendo, o juiz de Cruzeiro atenta contra um direito sagrado. E' necessário que se faça uma mobilização urgente para anular esse ato monstruoso, garantindo a Alina Paim a liberdade e o direito de escrever.

Amanhã o pleito na ABDE

Terá lugar amanhã, sábado, às 15 horas, na sede da Associação Brasileira de Escritores, a rua Santa Luzia, 305, 1.º andar (Casa do Estudante do Brasil), uma assembleia geral da entidade para a eleição de nova diretoria e conselho fiscal.

A atual diretoria, presidida por Alvaro Moreyra, teve a seu cargo a realização do III Congresso Brasileiro de Escritores, em abril do ano passado, na Bahia. De suas diversas realizações serão prestadas contas à assembleia, em relatório a ser apresentado pelo primeiro secretário, Fernando Segismundo.

Para substituir Alvaro Moreyra na presidência da ABDE, numerosos associados vão apresentar o nome de Graciliano Ramos. Essa iniciativa foi recebida com simpatia geral, tanto mais que o grande romancista brasileiro ainda não ocupou a presidência daquela organização.

A atual diretoria da ABDE encarece nos associados a importância de sua participação

neste ato, para maior reforço e prestígio da associação, de tão destinado pupel da defesa dos interesses do escritor e da cultura.

MANIFESTAÇÕES

CONTRA A CONFERÊNCIA

BUENOS AIRES, 29 (IP) — Apesar da repressão da polícia de Peron, continuam a verificar-se nesta capital manifestações patrióticas contra a Conferência dos Chanceleres reunida em Washington e contra a participação da Argentina nesse conclave. Foi pixado o predio da embaixada americana e as ruas aparecem constantemente cheias de cartazes denunciando o caráter imperialista e guerrista da Conferência.

A Light Exigiu e ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

de declarar o presidente dessa Comissão que o racionamento vai ser prorrogado até 31 de dezembro. De acordo com as decisões anteriores, o racionamento deveria terminar agora em 30 de junho.

DECISÃO ILEGAL

As decisões dos órgãos que atualmente são manobrados pela Light, como o Conselho Nacional de Energia Elétrica e a Comissão do Racionamento, são ilegais. O primeiro é apenas um conselho opinativo, não tendo nenhuma função executiva. Não pode, portanto, determinar ou impor o racionamento de energia. O mesmo se dá com a Comissão de Racionamento, que, quando muito, poderia sugerir medidas a fim de diminuir o gasto. Não pode, de maneira alguma, estabelecer normas e nem prorrogar racionamento algum. Não lhe cabe, muito menos, a competência para aplicar penalidades aos consumidores que venham a gastar mais energia do que as outras estabelecidas, também, arbitrariamente. Nestas condições, o atual racionamento continua sendo uma medida ilegal.

APROVEITA-SE A LIGHT

O controle, fiscalização, estatística, estudos e demais as-

petos do problema «energia elétrica» está afeto a dois órgãos principais: o Departamento de Água e Energia do Ministério da Agricultura e o Conselho Nacional de Energia. Esta dualidade permitiu à Light obter vantagens excepcionais. Assim é que tendo o departamento do Ministério da Agricultura vetado a construção de novas obras em Ribeirão das Lages e Rio Paraíba, por serem anti-econômicas e contra-producentes, a empresa se apegou ao Conselho de Energia, onde possui influência ativa. E este órgão aprovou tudo o que a Light podia. Mesmo assim, ficou estabelecido um prazo de 3 anos para que a companhia concluisse as obras destinadas a aumentar o fornecimento de energia, principalmente para o Distrito em 1948. Portanto, há 3 anos que as novas obras de ampliação de Ribeirão das Lages deveriam estar prontas. Longe disto porém, o que a Light fez foi paralisar as construções. Além disso, obteve do governo o empréstimo de 90 milhões de dólares, obtido em duas prestações, uma de 75 e outra de 15 milhões recentemente aprovada pelo Tribunal de Contas. Todo esse dinheiro foi conseguido do Banco de Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o endosso do Tesouro Nacional, para fazer as obras de Ribeirão das Lages. Passaram os 3 anos do contrato, que terminou em 1948; passou depois o ano de 1948 e seguiram-se os de 1949, 1950 e vamos acabar 1951, sem que nada tenha sido feito.

REGIME DE RACIONAMENTO

Já em 1945 era previsto que mais cedo ou mais tarde o fornecimento de energia elétrica seria insuficiente para atender ao crescimento do consumo. O governo cruzou os braços, restringindo sua atuação a fazer somente o que os gringos pediam. Assim, sem ter a Light construído novas obras, em 1948, pouco depois de ter feito a grande campanha de «Gaste energia», «Não leia no escuro», obrigou o Conselho de Energia a estabelecer o racionamento, que desde então vem sendo prorrogado. E nada das obras de Ribeirão das Lages terminaram. Seis anos são decorridos, com 3 de racionamento, e mais uma vez a empresa impõe ao governo que essa medida absurda seja mantida até 31 de dezembro.

CASO DE ENCAMPACÃO

O caso da Light é muito simples: é de encampação por falta de cumprimento de cláusulas contratuais. Como empresa concessionária deve fornecer a Federal. Esse prazo terminou energia reclamada pelo consumo. Não satisfeito esse compromisso essencial, perde a concessão. Mais ainda: as obras de ampliação de sua potência deveriam estar concluídas em 1948. Não o foram. Portanto, mais uma vez cabe ao governo encampar a companhia. Mas há ainda o caso do empréstimo. Os 90 milhões de dólares foram

endossados pelo Tesouro Nacional para serem aplicados naquelas obras. Também isto não se deu. A conclusão é lógica: a Light não tem mais direito algum de ficar como fornecedora de energia, que não fornece, a contento, mas raciona. Todas as suas instalações, por direito, já pertencem ao Estado.

Assim, compete ao povo, pois o governo atual também se mostra comprometido, exigir a encampação pura e simples dessa companhia imperialista estrangeira, que, somente no ano passado, arrancou daqui mais de 1 bilhão de cruzeiros de lucros líquidos.

EMPATOU O SÃO PAULO

Conclusão da 1.ª p.

dado por Bauer e Alfredo, outros dois jogadores do conjunto paulista. Duval e Ponce no entanto, os encarregados de finalizar, estavam infelizes nos arremessos. Ora chutavam fora, ora atiravam fracamente. Djalma e Dido, no tocante aos tiros ao gol, eram os mais perigosos, sendo que o ponta banguense foi um grande lutador. Valente e muito esperto dava ótimas bolas, todas elas inaproveitadas pelo trio paulista.

O TENTO ITALIANO

O goal dos locais nasceu de uma dupla falha de Rui e Mario. O zagueiro, de uma atuação maravilhosa durante todo o jogo, teve este único senão. Numa recarga contrária, a n. 5 lhe sobrou. Nilsson, o craque sueco do Genoa, vinha na corrida. Rui espirrou, todavia. Mario, ao invés de atirar-se à pelota, ficou na expectativa, do que se aproveitou o ex-scratchman escandinavo para consignar o primeiro tento da tarde, aos 32 minutos.

REAÇÃO DOS BRASILEIROS

Os pupilos de Leonidas lançaram-se à luta com maior de-

VENDIDOS COMO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

meça e que não se sabe ao certo, apesar das chuvas, se se prolongará ou não.

COM O DIRETOR DO DNOCS

A propósito falamos, ao dr. Vinicius Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que passou por esta cidade, viajando do Recife num chapa-branca empoeirado:

— Não posso dizer — ponderou ele — se a seca virá ou não. Vamos nos preparar para essa eventualidade. Os órgãos do DNOCS estão autorizados a empregar todos os retirantes que se apresentarem em sua sede. No Ceará a maioria será recrutada para trabalhar na Rodovia Ceará Central.

Perguntamos sobre as levas de retirantes que buscam os centros mais populosos e mais férteis, localizados nas bacias das grandes águas, ou as cidades do litoral. O Dr. Vinicius opinou que era muita fantasia a respeito. Mas no decorrer da palestra informa que o Departamento alistou em Patos, na Paraíba, mais de 2.200 fugitivos das secas. Em S. Gonçalo, também na Paraíba, o número de trabalhadores empregados já é de 500. Em Picos, no Piauí, de 570. Aqui em Igatuí, sobem a mais de 400 os sertanejos empregados em obras do DNOCS. E note-se que a concessão inicial de trabalho atingiu apenas aos casados, que chegam com sua família.

MARCA SOBRE O PALACIO DA LUZ

FORTALEZA, 29 (I.P.) — Centenas de retirantes realizaram uma verdadeira marcha sobre o Palácio da Luz, a fim de exigir alimentação. O governador Raul Barbosa, diante de tal manifestação, decidiu-se então a atendê-los.

UM APELO

Fazem os moradores de São Cristóvão um apelo às autoridades no sentido de que intervenham em defesa das suas vidas. Já que a Light não se interessa e insiste em não tomar as medidas necessárias, a Prefeitura ou quem de direito, tome a iniciativa de fazer-lo, sob pena de serem responsabilizados por qualquer desgraça que venha a acontecer.

Aconteceu na Cidade

Incêndio numa Fábrica de massas

Prejuízos quase totais — Não estava no seguro

Foi parcialmente destruída, por um incêndio a Fábrica de Massas Mundial, situada à rua Senador Bernardo Monteiro, n. 215. O fogo que teve início às primeiras horas da madrugada de ontem dificilmente foi

debelado pelos bombeiros que não puderam evitar que o mesmo se propagasse por quase todas as dependências daquele estabelecimento, provocando grandes prejuízos.

OS PREJUÍZOS

Segundo declaração do proprietário da fábrica, sr. Emilio Carnieri, os prejuízos se elevam a mais de 200.000 cruzeiros. Diz ainda aquele industrial que o seu estabelecimento não estava no seguro.

CAUSAS DO INCENDIO

Embora ainda não se saiba com segurança as causas que motivaram o incêndio, admite-se, entretanto, que o mesmo tenha se originado de um curto circuito ou do superaquecimento de alguma secadeira.

ATROPELADA PELO "JEEP"

Na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua dos Andradas, foi atropelada por um «jeep» de chapa ignorada a senhora Ercilia Pinto Barcellos, de 48 anos de idade, viúva, moradora no Beco da Escadinha, n. 32.

A vítima sofreu fratura exposta do braço esquerdo foi internada no Posto Central de Assistência.

ULTRAGE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

das Forças Armadas de todo o Continente, deverá ficar pronto para combater em qualquer parte do mundo, na defesa dos interesses imperialistas norte-americanos. «Prestar serviço de apoio às medidas tomadas pelas Nações Unidas», não é mais do que um circunlóquio com o objetivo de esconder muito mal o propósito de enviar tropas latino-americanas para a Coreia, etc. Sabe-se que os Estados Unidos encobrem sob o manto da ONU a sua agressão à Ásia e os seus planos de preparação de uma guerra mundial.

DEBIL RESISTENCIA

Tão chocante é a exigência da formação imediata desse exército inter-americano, que algumas delegações, prevendo certamente os protestos populares nos respectivos países, esboçaram uma debil resistência. O representante do México declarou que seu país não concordava com o envio de tropas para fora do Continente (queria se referir particularmente à Coreia). Entretanto, Beulac, delegado norte-americano falou arrogante na necessidade da «obediência aos planos comuns, tais como estão estabelecidos».

Por fim, ficou estabelecida uma espécie de compromisso. As tropas de cada país só serão enviadas para o exterior do continente com a aprovação dos respectivos Congressos. Sabendo-se que esses Congressos são manejados por maiorias parlamentares tão docéis às ordens do imperialismo norte-americano como os próprios governos da América Latina, é fato de que a emenda nada resolve.

PRESSÃO DO COMBINADO

Diante da pressão brasileira, os locais recusaram todos. Apenas Nilsson e De prati continuavam na frente. Os demais atacantes estavam dentro da área rechaçando como podiam. E o tento da vitória talvez tivesse nascido, caso os defensores brasileiros descessem também. Estes porém, receosos de qualquer imprevisto permaneciam em seu campo, alimentando apenas de longe o ataque.

TRINTA MILHÕES

Notícia de última hora asseguram que os Estados Unidos exigiram formalmente aos representantes de todos os governos latino-americanos que «aumentem rapidamente suas forças militares». A proposta dos Estados Unidos friza mesmo ser «necessário agir com a máxima rapidez». Os técnicos militares do imperialismo norte-americano esperam poder chegar a mobilizar, em toda a América, 30 milhões de homens, a serem empregados na guerra de agressão a qualquer plano se encontram em andamento.

PROBLEMAS

Realizou-se na Câmara Federal a eleição do Comitê de Imprensa, tendo sido escolhidos os jornalistas Irineu de Souza (eleito presidente pela terceira vez, consecutivamente), Gumerindo Cabral de Vasconcelos e Homero Homem. Como de praxe, presidiu a eleição um representante da Mesa, que foi, ontem, o terceiro-secretário, sr. Ruy Santos.

SOTERRADO O OPERÁRIO

Quando pela manhã de ontem fazia escavações em uma barreira nas proximidades do prédio 184 da rua Estelita Lins, foi vítima de lamentável acidente o operário Manoel Raimundo da Silva, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada.

Parte da barreira desabou sobre o seu corpo, soterrando-o. A muito custo os seus companheiros conseguiram salvá-lo. Manoel sofreu, entretanto, alguns ferimentos de natureza grave, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

SUICIDOU-SE O COMERCIÁRIO

CHEGARA ONTEI! DE SÃO PAULO — UMA ALIANÇA COM O NOME DA NOIVA

Suicidou-se, ontem, no interior do apartamento 718, do Hotel Novo Mundo, situado à Praia do Flamengo, 20, o comerciante Nelson Ferreira da Silva, de 26 anos, solteiro, residente em São Paulo, à rua Silva Teles, 312.

O suicida chegara quarta-feira última a esta capital, se hospedando naquele hotel. Ao que apuramos, sofria ele de tuberculose, não havendo esperança de cura para seu mal. Talvez desesperado com seu estado de saúde, Nelson resolveu por termo à vida. Em sua bagagem foi encontrada uma aliança onde estava gravado o nome de Maria de Lourdes. Ao que parece tratar-se de sua noiva.

POR POUCO NÃO FOI ESMAGADO

Quando fazia reparos nos freios de um ônibus da Copa Norte, no interior da garagem daquela empresa na avenida Brasil, o mecânico Severino José da Silva de 29 anos, casado, residente à rua Capitão Macieira, 208, foi vítima de lamentável acidente, por pouco não perdendo a vida.

Encontrava-se ele debaixo do carro em concerto, quando este foi albarroado por outro ônibus da mesma companhia. Em consequência, o eixo trazeiro do veículo caiu sobre o seu tórax e crânio, causando-lhe graves ferimentos.

O operário transportado para o Hospital Getúlio Vargas ali ficou internado sob observação.

MEENDES DE MORAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

prego da tabela. Mas quem quiser um bife ou um arroz-do-inho, é obrigado a pagar no mercado negro. O prefeito acha isto normal. E justamente o que quer o governo é isto: oficializar o mercado negro de carne de qualidade.

PROBLEMA MORAL

O agendamento de carne que os frigorífios estão fazendo seria, este sim, um verdadeiro caso de polícia para um governo que defendesse os interesses do povo. Seria motivo para prisão e julgamento público dos agendadores, pois um dos piores crimes que se pode cometer é especular com gêneros de primeira necessidade, com a fome do povo.

Entretanto, para o sr. Mendes de Moraes, o agendamento é um problema moral. E confessa que tem contado com a «boa vontade» dos frigoríficos. O povo só pode interpretar essas palavras do prefeito em um só sentido, porque elas são um sentido possuam: «ele está ali nessa boca».

ELEITO O COMITÊ DE IMPRENSA DA CAMARA

Realizou-se na Câmara Federal a eleição do Comitê de Imprensa, tendo sido escolhidos os jornalistas Irineu de Souza (eleito presidente pela terceira vez, consecutivamente), Gumerindo Cabral de Vasconcelos e Homero Homem. Como de praxe, presidiu a eleição um representante da Mesa, que foi, ontem, o terceiro-secretário, sr. Ruy Santos.

R A P A Z

Precisa-se de um rapaz para serviços leves. O interessado deve dirigir-se à rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado, para informar-se com o senhor Santana.

GRAVE PERIGO PARA A VIDA DOS PASSAGEIROS

ESTÃO DEFEITUOSOS Os Sinais da Central

O cabineiro pensou que o sinal funcionaria e assistiu, impotente, ao choque dos dois trens — Vários feridos

EMBORA sem consequências mais graves, verificou-se mais um desastre na Central do Brasil, provocado pelo péssimo estado em que se encontra o material daquela ferrovia. O trem de prefixo UX-45, puxado pela locomotiva 1.073, partindo da estação de Francisco Sá, da Rio Douro, com destino a Belfort Roxo, ao atingir as proximidades de Triagem, foi violentamente albarroado pela máquina 415 que fazia manobra na mesma linha. A primeira locomotiva era dirigida pelo maquinista Juvenino Pinheiro Feltra, e a segunda pelo profissional Pedro Ferreira dos Santos.

DEFEITO DA SINALIZAÇÃO

Motivou o desastre um defeito na sinalização. Segundo declaração dos próprios maquinistas e de algumas vítimas, o sinal se encontrava aberto para ambos os trens. O encarregado da cabine de Triagem, Olivando dos Santos, afirma que a aparelhagem da sinalização se encontra defeituosa, o que o ressalva de qualquer responsabilidade.

de no desastre. Disse ele que um aparelho denominado «treck» que indica a localização dos trens se apagara momentos antes, indicando que a linha estava impedida. Foi com grande surpresa e desespero que viu avançando a composição procedente de Francisco Sá pela linha para ele impedida ao tráfego. Somente mais tarde veio a saber que o sinal não funcionara.

PERIGO DE VIDA

Em palestra com vários cabineiros, nossa reportagem foi informada de que diversas cabines se encontram desmanteladas. Há quatro meses que os funcionários encarregados do controle da sinalização reclamam da administração da Central uma providência. E como não tenha sido até agora providenciado o reparo dessas aparelhagens, a vida do povo está a correr sérios perigos. A qualquer dia outro grande desastre poderá se verificar — disseram os cabineiros — se urgentes providências não forem adotadas.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação de pessoas feridas no desastre ferroviário de Triagem:

Alaide Pereira da Silva, residente na Estação de Colégio, s/n.; Edith Campos Toledo, residente à rua Cinco, 22, em Belfort Roxo; Dionísia de Oliveira, residente à rua Marquês, 226, em Irajá; Alda Marques, residente à rua Cainá, 151, em Colégio; Atanel de Oliveira Aunção, residente à rua Mauri, 56 e Vaz Lobo; Hélio Nunes, residente à estação do Furão, 153, em Coelho Neto; José Carvalho de Almeida, residente à Travessa São Benedito, 312; Djanira de Oliveira Silva, residente à estrada João Pedrinho, 233; Jair Eugênio de Souza, residente em Andrade Araújo; Salvador Ramos dos Santos, residente à rua da Matriz, 386; Joventino Alves Vieira, residente na Parada Elíopes, s/n.; Waldir Pereira, residente à avenida Carioca, 1135; Plácido Ferreira, residente à rua Antonio Freitas, 330; João Gaudêncio da Silva, residente no Largo do Respeito, 855; Manuel Antonio Dantas, residente à Ladeira do Castro, 48; e Pery Quintanilha, residente em Coelho Neto. Todos, com contusões e escoriações, aqui medicados retiraram-se para as suas residências.

PERIGO DE MORTE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

A LIGHT NAO TOMA PROVIDENCIAS

Inumeros pedidos de providencias foram feitos à Light. Até a tarde de ontem, quando ali esteve nossa reportagem, nenhuma medida havia sido tomada. A própria policia científica do que ocorre, não providenciou o isolamento do local. Também a Prefeitura a quem foi apresentada queixa, desinteressou-se pelo caso.

O guarda-civil 1635, destacada para o policiamento no cemitério, falando a nossa reportagem, disse que ele mesmo tomara a iniciativa de comunicar o fato à Light. E como o perigo continue, voluntariamente tem se encarregado de avisar aos transeuntes do que se passa, evitando dessa forma que os mesmos encontrem a morte no contacto com os postes eletrificados.

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
— Cinelandia —
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das
— 9 às 11 horas —

editorial VITÓRIA Limitada
RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL. 22-1613

HISTÓRIA — BIOGRAFIAS — ETC.

EDISON CARNEIRO	— Trajetória de Castro Alves	20,00
Fernando Segismundo	— História Popular da Insurreição Praieira	15,00
K. LUPPOL	— Diderot	20,00
Instituto M. E. L.	— Stalin	10,00
CAIO PRADO JR.	— História Econômica do Brasil	50,00
T. D. LYSSENKO	— A Herança e sua Variabilidade	30,00

CULTURA MARXISTA

V. I. LENIN	— A Doença Infantil do «Esquerdismo» no Comunismo	4,00
J. STALIN	— Marx, Engels e o Marxismo - 2 vols. História do P. C. (b.) da U. R. S. S.	40,00
K. MARX e F. ENGELS	— Manifesto do Partido Comunista	10,00
V. I. LENIN e J. STALIN	— Lenin, Stalin e a Paz	5,00

Atendemos pedidos pelo reembolso postal
FAÇA AGORA MESMO O SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO
POSTAL OU PEÇA PELO TELEFONE 22-1613 E
ENTREGAREMOS A DOMICILIO

Suspensos os Pagamentos Na C.A.P. Dos Ferroviários

Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu

— CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO —
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor JALMIR GONÇALVES DA FONTE, Juiz de Direito Substituto, em exercício, da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

FAZ SABER,

a todos quantos este edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este instrumento cita os possíveis herdeiros do ESPÓLIO DE IDALINA DE ANDRADE AZEVEDO, para no prazo legal contestarem a presente ação ordinária que lhes move Saturnino Santana Filho, sob as penas da lei, em virtude da petição que lhe foi dirigida, a qual é do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Saturnino Santana Filho, brasileiro, veterinar, residente na rua Camarista Meier 461, Distrito Federal, aqui representado pelo advogado abaixo assinado, com fundamento nos arts. 1177 e 249 do Cód. Civ. e na forma do art. 291 do de Proc. vem propor ação ordinária contra os possíveis herdeiros de Idalina de Andrade Azevedo, citando-se o Dr. Curador da herança que se lhe atribui e a Fazenda Estadual, processada esta por distribuição ao mesmo 5.º ofício, onde está aforado o processo de arrecadação, dada a evidente conexão entre ambos — os processos (art. 133, n. 4, do Cód. de Proc.), frente aos motivos seguintes: 1 — Casado Saturnino Santana, ou Saturnino José de Santana, Oficial da Marinha, com Jesuina Uzêda Santana (doc. 12), pais do suplicante (doc. 3), — por sua morte ocorrida em 4-9-49 e 28-12-49 respectivamente, tornou-se parte legítima para usar esta ação (art. 249 do C. C.), cujo objetivo é anular as doações feitas ilegalmente por aquele à sua concubina Idalina de Andrade Azevedo. 2 — O finado teve como sua amante teúda e mantida durante mais de 5 anos a Idalina, apesar de casado, vivendo assim em estado de adultério comprovado. 3 — Daí prodigalizar-lhe todo o patrimônio em detrimento da esposa legítima, culminando com as doações, disfarçadas em contratos de compra e venda, dos seguintes bens: lote de terreno da rua Emílio Guadani de n. 760-B, quadra 31, mediano de 20 metros de frente, por 20 metros de fundos, adquiridos em virtude de escritura no 5.º ofício de notas desta cidade em 29 de janeiro de 1949, devidamente registrada na 1.ª circunscrição no Livro 3-BK, n. de ordem 2308, em cujo terreno mandou construir o prédio 773, de valor superior a Cr\$ 100.000,00, onde passou a viver com sua amante, e adquiriu um barracão no mesmo levantamento. Fez compra também em nome de Idalina de mais 3 lotes, de ns. 18, 19 e 20, da rua C, quadra 7, medindo ao todo 38 metros de frente por 36 metros de fundos, sítios na Vila Bernadete zona rural de Inhomirim, 6.º distrito de Magé, escritura pública de 26 de dezembro de 1946 lavrada no cartório do tabelionato de Imbariê, registrada no livro-3-C, n. de ordem 1832 (docs. 4 e 5). Para conforto da amante, Saturnino mobiliou sua residência com ricos móveis, arreçados. Finalmente, fez depósito de dinheiro em nome de Idalina de Andrade Azevedo, no Banco do Comércio, agência do Meier, sita na rua 24 de Maio com esquina da rua Joaquim Meier, depósito esse que era movimentado conjuntamente por Idalina e Saturnino, conforme será provado com requisição de V. Exa. aquele Banco e sua agência. 4 — Idalina de Andrade Azevedo faleceu há pouco no estado de viúva, sem herdeiros conhecidos, deixando aparentemente todos os bens doados pelo amante ilegalmente, quanto se tratava de pessoa pobre, sem profissão e sem instrução, desprovida de recursos próprios ou emprestados, incapaz de adquirir pessoalmente tais bens, sendo apenas «dona de casa», isto é, doméstica. Como poderia sem dispor de melhor adequados até à própria subsistência comprar imóveis e mandar construir ótima moradia, possuir móveis caros e ter dinheiro em Banco? A todos esses caprichos satisfizes o patrimônio de Saturnino José de Santana, com sacrifício da esposa. Daí ser evidente a simulação nos atos de aquisição dos aludidos bens, em seu próprio nome, encobrindo o caráter de doações gratuitas de cônjuge adúltero à concubina. Isto pôsto, afirmada a ausência de possíveis herdeiros da finada Idalina, requer expedição de editais de sua citação, prazo de 30 dias (art. 178, n. 1, do C. de Proc.), e dos demais interessados, Dr. Curador à herança e Ministério Público e Fazenda Estadual, para contestarem esta demanda, deferidas todas as provas admissíveis, testemunhal especificadamente, julgando-se a procedente a final, para decretar V. Exa. a nulidade das referidas transações fraudulentas e voltarem os mesmos bens ao patrimônio de Saturnino José de Santana, condenado o espólio ou herdeiros às custas do processo. P. d., dando-se o valor de Cr\$ 20.000,00 à causa. Nova Iguaçu, 1.º de março de 1951. (Ass.) Orlando Mello, adv.º insc. 193. (Devidamente selada). DESPACHO: D. por dependência e A. item-se 1-3-51. Fonte. DISTRIBUIÇÃO: Distribuída ao 5.º ofício, Nova Iguaçu, 1 de 3 de 1951. O Distribuidor — Alencar Farias. E para que chegue a notícia ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, HERMES GOMES DA CUNHA, Escrivão, o subscrevi.

JAMIL GONÇALVES DA TOUCH
Juiz de Direito

Conheça seus Direitos

DR. B. CALHEIROS BONFIM

A prova do contrato de trabalho é a Carteira Profissional. Isto não quer dizer, contudo, que só é empregado quem possua aquele documento ou quem o tem devidamente anotado pelo pátio. Não. Na falta da carteira ou não estando ela preenchida pela empresa, pode o trabalhador provar o emprego, salário, etc., na Justiça do Trabalho, mediante testemunhas, documentos e exame nos livros da empresa. Também pode o patrão, por esses mesmos meios, provar o contrário do que está anotado na carteira. Temos, pois, que a carteira profissional é uma prova relativa, capaz de ser desfeita por prova produzida sem sentido contrário ao do que nela se contém.

Embora o direito de reclamar férias, salários e indenização só possa ser exercido dentro de dois anos, pode o empregado, mesmo decorrido esse prazo, pedir a anotação ou retificação de sua carteira profissional.

A quitação dada pelo empregado, por ter saído espontaneamente ou ter sido demitido, não livra o empregador de anotar a carteira profissional do mesmo, com a data de sua retirada da casa.

A empresa é obrigada a anotar na carteira profissional toda a remuneração percebida pelo empregado, inclusive os aumentos de dissídio coletivo, as comissões ajustadas e os abonos resultantes do Decreto-lei 3.813, de 1941.

TAMBÉM OS FUNCIONÁRIOS NÃO RECEBERÃO OS SEUS VENCIMENTOS — SITUAÇÃO DESESPERADA- RA DOS APOSENTADOS — INTERVEM O MINISTRO DO TRABALHO COM MEDIDAS DEMAGÓGICAS — MILHÕES DE CRUZEIROS DESVIA DOS PARA CAMPANHA ELEITORAL

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários suspendeu o pagamento dos seus funcionários e fará o mesmo com os aposentados e beneficiados. O motivo alegado é a falta de dinheiro. Confessa a Caixa completa falência e diz não contar nem com o mínimo indispensável para as despesas mais prementes. Mais do que uma vergonha, esse fato representa o grau de descalabro o que se chegou neste país. E também um crime, porque centenas de funcionários não de ficar na miséria e curtição fome e abandono os ferroviários aposentados e que vivem de míngua das pensões. Como se manterão esses trabalhadores, com as suas famílias, quando lhes forem cortados esses benefícios? Ao que parece, os responsáveis pela atual situação reinante na CAP não cogitam desse assunto ao decretarem as suspensões dos pagamentos.

CORTINA DE FUMAÇA

A providência do ministro do Trabalho não se fez esperar. Assinou portaria determinando a intervenção na Caixa e afastando de sua direção o sr. Raul Millet. A seguir mandou instaurar «rigoroso inquérito», como se alguma coisa de proveitoso resultasse de tudo isso. Na verdade o sr. Millet nada há de sofrer e se apuradas as responsabilidades, estas ficarão entre família. As medidas

adotadas, evidentemente, são demagógicas, cortina de fumaça aos olhos dos ferroviários revoltados com o esbulho de que foram vítimas. O sr. Danton Coelho, no seu romântico «moralizador» não se lembrou, entretanto, de que as famílias dos trabalhadores aposentados e dos próprios funcionários da Caixa não há de comer de brisa até que as coisas se normalizem. De imediato o que interessa saber é se o pagamento dos salários, aposentadorias e pensões será restabelecido. Do mais, os trabalhadores já têm ideia do que ocorrerá, pouco lhes adiantando que em substituição ao sr. Millet,

o ministro Danton coloque outro fulano com a mesma fome de extrair o dinheiro da caixa.

ANTECEDENTES

Convem, entretanto, nesse registro, falar dos antecedentes que motivaram esse calamitoso estado de coisas com que se debate a CAP dos ferroviários. Já há algum tempo foram ameaçadas de suspensão os pagamentos dos aposentadorias e pensões. Só os funcionários da caixa recebiam. Naquele tempo como agora, a desculpa era a «crise». Havia, contudo, a promessa de que as coisas melhorariam com providências a serem adotadas. Com

as providências as coisas pioraram. Os 500 milhões de cruzeiros de que a Caixa era credora da União e da Estrada de Ferro Central do Brasil, não foram pagos, muito embora seja esse pagamento determinado pela estrutura técnica, financeira do seguro social brasileiro. A Central, sob a direção do aventureiro Jurandir Pires Ferreira, descontava em folha cinco por cento dos operários, não os devolvendo à Caixa. Esse dinheiro que soma milhões de cruzeiros, foi destinado à cam-

panha eleitoral do PSD e à demagogia da sr. Jurandir. Sobre esse desconto, foi acrescentada uma sobretaxa de 3 por cento para «auxílio aos doentes». Desse benefício os trabalhadores também nunca tiveram notícias. O montante dos descontos atingiu a 8 por cento, o artigo 5.109 que regula os descontos para as Caixas, permite no máximo 5 por cento sobre os vencimentos. Eis a quanto se reduz previdência social tão decantada nas publicações oficiais.

CONTRA O IMPOSTO SINDICAL OS OPERÁRIOS DO COTONIFÍCIO GÁVEA

Entregaram um memorial ao Senado nesse sentido — Não podem, com o pão dos seus filhos, sustentar os pelegos e o policialismo

Uma comissão de operários do Cotonifício Gávea compareceu ao Senado Federal a fim de fazer a entrega do seguinte memorial contra a cobrança do imposto sindical:

«Neste mês de março, costumam realizar o desconto de um dia de salário a título de «IMPOSTO SINDICAL».

Considerando que as verbas fabulosas arrecadadas através

do «Imposto Sindical» representam para nós operários uma diminuição de nossos mínguas salários;

Considerando que não podemos mais suportar o desconto desse imposto, em consequência da redução dia a dia do poder aquisitivo com os novos aumentos de preços dos gêneros de 1.ª necessidade, dos alugueis de casa e com a exigência da assiduidade total ao trabalho, os abaixo-assinados, todos operários da «S/A Cotonifício Gávea», vêm, perante V. Excia, baseados na própria entrevista do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, solicitar de V. Excia. providências, junto a quem de direito, no sentido de que não seja descontado este ano de seus salários o referido imposto e sua consequente abolição total.

ASSEMBLEÍAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato está convocando todos os sócios para uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas do dia 30 do corrente, a fim de tratarem da aprovação do Balanço Financeiro e Relatório referentes ao ano de 1950.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, TINTAS E VERNIZES, E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados todos os sócios desse Sindicato para uma Assembleia geral, no dia 4 de abril, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) Aprovação da proposta feita pela comissão eleita em assembleia no dia 20 de março; b) negociações com o Sindicato patronal para tratar do aumento de salários da corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — Estão sendo convocados todos os associados quites desse Sindicato para uma assembleia geral, às 19 horas do dia 30 do corrente, para tratar da questão de aumento de salários para a corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje,

às 9 horas da manhã e prolongando-se até às 20 horas, uma assembleia geral, onde será feita a votação, em escrutínio secreto, no plebiscito para a eleição do Secretário Geral da Caixa de Acidentes desse Sindicato.

II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas

COMUNICADO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas, pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

«Estão convidados todos os

setores profissionais que ainda não se acham representados junto a esta comissão, a enviarem, com a máxima urgência, os seus representantes que deverão comparecer das 18 às 20 horas à rua Afonso Cavalcanti, 134, onde serão atendidos diariamente.»

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVANO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Seja Sócio do M A I P

Novo Julgamento Do Dissídio dos Professores

Os diretores declaram não reconhecer no Tribunal Regional autoridade para fixar salários para os professores — Considerada improcedente essa objeção, foi marcada nova audiência para que os Sindicatos suscitados apresentem suas contestações

Realizou-se terça-feira última, o segundo julgamento de conhecimento do Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo dos professores. Na primeira, que ocorreu no dia 13 deste mês, ficou resolvido submetedem os sindicatos interessados, à apreciação das respectivas Assembleias, a proposta conciliatória que apresentou o Presidente daquele Tribunal. Na segunda audiência, expuseram os representantes dos diretores e professores as resoluções sobre o assunto, tomadas por seus órgãos representativos.

RESSALVA DO SINDICATO PATRONAL

Os representantes dos diretores afirmaram haver, concordado à assembleia do seu Sindicato em que fosse concedido um aumento de salário aos professores,

mediante acordo entre as partes. Instados pelos representantes dos professores, para que declarassem se concordavam com a homologação do possível acordo na Justiça do Trabalho, responderam que sim. Com a ressalva, porém, de que não reconheciam autoridade e competência do T.R.T. para fixar aumento de salários.

OBJEÇÃO IMPROCEDENTE

Essa objeção foi largamente discutida pelo Presidente do Tribunal Regional e demais juizes. Negando-se os diretores a retirar as declarações sobre a incompetência do T.R.T. para fixar salários, e ante a intervenção do representante dos professores, de que a referida ressalva era contrária ao que deliberara a assembleia do seu

Sindicato, foi encerrada a audiência. Ficou, então, marcado o prazo de 5 dias para que os sindicatos suscitados apresentassem suas contestações, a fim de prosseguir, nos trâmites legais, o julgamento do dissídio.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do líquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zordek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, n. 2 (Tubofole da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8850.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

CINEMA

“LOUCOS DE AMOR”

Y. MAIA

Vamos assistir a Harpo Marx. Harpo roubando alimento para seus amigos e escondendo todas as coisas em sua capa ampla com tábua de pierrot; Harpo em idílio com Vera Ellen, no jardim, arrancando os olhos e limpando-os na roupa para contemplar melhor a sua musa; Harpo declarando palavras de amor em sua harpa; Harpo falando no telefone com o pensamento, afastando todos os perigos com sua heróica ingenuidade; Harpo na grande sequência dos anúncios luminosos, montando em cavalos voadores de gás-neon (tal como nas telas de Marc Chagall), engolido por um pinguinte de anúncio de cigarros, vencendo os bandidos e distribuindo esta alegria que somente as crianças possuem. Alegria que sabe rir na boca e nos olhos, também.

Vamos assistir a Groucho Marx bancando o sherlok, conquistando Ilona Massey, que procura o colar dos Romanoffs; Chico Marx adivinhando os pensamentos de Harpo e tocando piano (o colar de brilhantes escondido sob as suas cordas pula como peixe nas ondas de «Polonaise» de Chopin); Vera Ellen representando em «ballet» a Sady Thompson. Vamos assistir a todos eles, porque, neste filme produzido por Mary Pickford, está Harpo Marx, mágico do impossível, amigo da fantasia, irmão de Carlitos. O argumento de «Loucos de Amor» foi escrito por Harpo. Harpo é um poeta.

“Este século há 50 anos”

A Comissão de Cinema para o 1.º Festival Brasileiro da Juventude exibirá no próximo dia 5 de abril, quinta-feira às 20,30, no auditório da A.B.I., o vigoroso filme «Este Séclo há 50 anos». Neste filme, de Denise e Roland Toutal, podemos assistir os maiores acontecimentos científicos, artísticos e políticos desde o princípio do século XX até os dias de hoje.

Sua mensagem exalta a juventude a Vida, a Alegria e a Paz. É um alerta contra uma terceira guerra.

Os convites para «Este século há 50 anos» poderão ser adquiridos a Av. Almirante Barroso 97 sala 1108. Não percam «Este Séclo há 50 anos».

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — ODEON — RIAN — IRIS CARIOCA — ICARAI — «Champagne para Cesar», com Ronald Colman e Catherine Talm, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

às 14, 15,30, 17,20, 20,40 e 22,20 horas.

CAPITULO E CINEAC TRIANON — Sessões passatempo, a partir das 10 horas da manhã.

REX — «Caminho de futuro», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON — «Pista cruenta», com George Montgomery e Bren-Marshall, às 14, 16, 18, 20, 22 horas.

TEATRO

PALACIO — IDEAL — ROXY — AMERICA — MAKACANA — MARECHIA — «Loucos de amor», com os irmãos Marx, às 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26,20 horas.

SERRADOR — «A Endemonhada», com Olga Navarro e sua Cia, às 21 horas.

METRO PASSAIO — TIJUCA — COPACABANA — «Quando eu te amo», com Mario Lanza e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20, 22 horas.

REFURIO — «Mulé macho, sim simhó», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — LEME — «Santa entre demônios», com Marga Lopez e Ruydelfo Acosta, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANATO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MARCOTE — «Crepúsculo dos deuses», com William Holden e Gloria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «Escândalos de 1851», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revistas, às 21 horas.

ART PALACIO — «Quando a mulher é valente», com Amedeo Nazari e Lilia Silvi, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

FATHE — PARATODOS — «Lydia», com Merle Oberon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVAL — «Chirucas», com Alma Gorrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOURIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Ávila, às 20,30 e 22,20 horas.

JARDEL — «Zumi Zumi», com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revistas, às 20 e 22 horas.

RIVOLI — «Assim é Portugal», com as Irmãs Melreles e Luiz Picarra,

GLORIA — «Cavaleiro Mágico», com Richard Jr. e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

HOJE, A TARDE, SE REUNE O TRIBUNAL ESPECIAL PARA JULGAR OS CRAQUES NESTOR, VALTER E ESQUERDINHA, DO FLAMENGO, E DE CAMILO, DO SÃO PAULO, ALEM DOS SEGUINTES CLUBES: PORTUGUESA, SÃO PAULO E CORINTIANS; OS PRIMEIROS POR DESRESPEITO AO ARBITRO, E OS SEGUNDOS POR ATRAZO DE JOGO.

Empatou o S. Paulo em Gênova

GENOVA, 28 (Serviço Especial para a Imprensa Popular). — Depois de uma longa viagem de 45 horas os jogadores brasileiros do combinado Bangu-São Paulo chegaram a esta cidade. E pouco mais de dez horas depois, já pisavam o campo, careca em quase toda a sua extensão do Estádio Ferrari, para dar combate ao Genoa Clube. O grêmio local, um dos últimos colocados do certame italiano, apresentou

O clube local jogou reforçado de sete elementos de fora — Parecia uma seleção — O juiz italiano deixou passar um penalti clamoroso — 1 a 1 a contagem, tentos de Nilsson, no primeiro tempo, e de Djalma, no final

uma verdadeira seleção, reforçado que esteve de sete elementos dos principais clubes italianos, entre estes, Sampdoria, Juventus, Lazio Napoli, Bologna e Internazionale.

S. PAULO-BANGU — Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido Ponce de Leon, Durval, Bibe e Djalma.

PRIMEIRO TEMPO

Os minutos iniciais da partida pertenceram, como era logico

esperar-se aos locais. A medida que o prelo se desenvolvia, no entanto, os brasileiros passaram a controlar melhor as ações, muito embora jogassem com bola italiana. Os craques do combinado jogavam muito amontoados, atuando Durval e Ponce de Leon, que deveriam estar dentro da área contrária, no centro do gramado. Facilitada em seu trabalho, a defesa adversária prestava um bom apoio ao ataque italiano, que exigia muito dos defensores sampaulinhos, particularmente

dos zagueiros, por sinal, os dois mais perfeitos homens da equipe visitante na primeira fase.

ASSEDIO

Na segunda metade do tempo inicial, no entanto, os sul-americanos já começavam a mostrar o seu jogo e a meta sob a guarda de Boneti passou a ser assediada com mais frequência. Bibe realizava um bom trabalho de ligação, otimamente ajudando

(Conclui na 4.ª pág.)

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

Não tendo sido realizado, na quarta-feira, o jogo de polo aquático entre as equipes do Fluminense e do Guanabara, este clube sagrou-se campeão carioca da segunda divisão.

O desinteresse do povo por esse campeonato foi tão grande que refletiu profundamente no seu desfecho.

Só o Fluminense compareceu e disputasse a partida, o resultado poderia ter sido outro.

E' verdade que a equipe do Guanabara vinha liderando seus competidores e era considerada a favorita do jogo tabelado para quarta-feira.

Mas a equipe do Fluminense, atuando com grande melhora, ameaçava seriamente os seus adversários.

Se o Fluminense derrotasse, haveria, então, uma sessão de Guanabara, a equipe do Botafogo «A» (?) sagrar-se-ia campeã. No caso de um empate de melhor de três entre o Guanabara e o Botafogo «A».

O Fluminense teve alguns de seus jogadores suspensos, mas que não era motivo suficiente para impedir o campeonato. A verdade porém é que nem o quadro social do tricolor nem os de seus adversários vinham assistindo os embates por não oferecerem atração de espécie alguma.

Jogos disputados sem o calor da animação da torcida levaram os jogadores a uma apatia prejudicial ao seu desenvolvimento.

Cabe a F. M. Natação estudar detidamente esses fracassos e apresentar soluções adequadas de maneira a não permitir o desaparecimento total de um tipo de esporte tão salutar e que se encontra em agonia.

WEBER RENOVOU

O zagueiro Weber, na tarde de ontem, assinou contrato com o Madureira, devendo permanecer seis mil cruzados mensais entre luvas e ordenados.

Hermínio, na tarde de hoje, embarcará para o Norte, onde se incorporará à delegação do Madureira.

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1951

* PLACARD *

Estreou afinal o São Paulo. E, em que pese todos os fatores adversos — cansaço pela extenuante viagem, campo sem grama, torcida, etc. — os pupilos de Leonidas não deixaram o

DIA 4 EM BRUXELAS

O combinado São Paulo-Bangu deverá jogar, no próximo dia 4 de abril, em Bruxelas, capital da Bélgica. Nessa ocasião, já deverá atuar reforçado de vários outros elementos do Bangu, cuja delegação chegará, na véspera, àquela cidade.

dobrarão-se em campo, superando a si próprios, a fim de manter o renome esportivo do Brasil, o que conseguiremos afinal.

A.S.P.

ESPORTES EM BELFORD ROXO

Em Belford Roxo, o Columbia F. C. venceu o Unidos da F. C. pela contagem de 5 a 3. O quadro vencedor que, no próximo domingo, enfrentará em seu campo o Tricolor F. C. de Rocha Miranda, atuou com a seguinte constituição: Mario; Baixinho e Valter; Herculan, Pretinho e Brito; Vivi, Darcil, Mulato, Damioldo e Nica.

Daqui e dos Estados

Treinou ontem, o São Cristóvão, participando da grática todos os novos valores do clube alvo. — Druftuka, que agradou nos treinos do Fluminense, deverá ser contratado, o mesmo acontecendo com Nelson Adams, Lino, Zildo e Victor. — Osvaldo não treinou no Bangu e não estreará contra o América. — Nonô, de Minas, ensaiará no Botafogo. — Os rubros-ansis realizarão uma prática individual, na tarde de hoje, preparando-se para o prêmio amistoso de domingo, contra o São João de Meriti, na cidade fluminense do mesmo nome. — Haroldo do Vasco, foi cedido à Portuguesa de Desportos pela importância de 50 mil cruzados. O craque carioca, mais um bonde impingido aos paulistas, receberá 8 mil cruzados mensais. — Inicia-se no próximo domingo, na piscina do Guanabara, o campeonato

carloca de natação. — Ontem, à tarde, aprontaram, em São Paulo, os craques paulistas. Jair tomou parte no exercício devendo fazer a sua «reentrê» no Maracanã. — Corinthians, Palmeiras, Botafogo, Fluminense e Vasco serão os adversários do Arsenal. — Três craques mineiros estão treinando no Palmeiras. São eles Duque, Ceci e Nonô. Este último não deverá ficar, uma vez que o Botafogo se mostra desajeitado de seu concurso. — A decisão do Rio-S. Paulo será em melhor de quatro pontos caso vençam do Botafogo e Corinthians. — O selecionado argentino de bola ao cesto, estreará em São Paulo, no próximo dia 8, enfrentando o Siro. No dia 10, jogará contra o Corinthians e, a 12, despedir-se-á, dando combate ao selecionado bandeirante. — Dois jogos darão sequência, no domingo próximo,

ao campeonato extra paulista de futebol: Palestra Itália x Água Verde e Britânia x Atlético. Ambos as partidas serão realizadas no Estádio Belford Duarte.

Paddock

Procedente de São Paulo deu ingresso nas cocheiras de Ernani de Freitas e três anos Magistral. O defensor da Jaqueta ouro e esturadas azuis vem para o Rio a fim de participar das provas da tripla coroa.

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício de Domingos Ferreira.

Regressaram a São Paulo os animais Kalisto e Kamar. O primeiro esteve inscrito, porém, não correu na Gaven em virtude de haver se apresentado sentido. Por este motivo levou pontos de fogo e ficará algum tempo afastado das pistas.

Foram anotados no Hipódromo da Gaven os seguintes pontos dos animais inscritos nas «sabatinas»:
FENIANA, L. Rigoni — 360 em 24; CHUMBO, A. Ribas — 600 em 39; NOVOLO, A. Brito — 600 em 39; NOVOLO, L. Diaz — 360 em 23 3/5; BARRAN, L. Leighton — 600 em 38; DISRAELI, J. Martins — 360 em 23; ACUDE, P. Coelho — 360 em 22 3/5; CROSBY, C. Moreno — 360 em 24; SPENCER, L. — 360 em 24; FAIR PRINCE, L. Rigoni — 360 em 22 4/5; SARGACO, L. Rigoni — 700 em 46; EL TORO, C. Moreno — 360 em 22 2/5; GALEAO, L. Diaz — 700 em 45 2/5; CHATELIER, A. Ribas — 360 em 23; FREEDOM, A. Brito — 700 em 43; CHAPULTEPEC, O. Ulloa — 700 em 45; ARIANA, D. Ferreira — 600 em 37 2/5; LIFE, W. Meireles — 800 em 49 na reta oposta; CARINHOSA, W. Andrade — 600 em 38; BALANCEM, A. Brito — 700 em 43 3/5; ESTABLA, D. Moreira — 700 em 45; HILYON, J. Portillo — 600 em 37 3/5; TAQUARI, G. Costa — 700 em 45 2/5; CALANDRIA, A. Brito — 700 em 45.



Tal como os vascaínos, os craques do Flamengo aprontarão na manhã de hoje, para a peleja decisiva contra o Corinthians, domingo vindouro, no Pacaembu. No reduto rubro-negro o ambiente é de vitória. Ninguém pensa em derrota, desejosos que estão todos de conquistar o título de campeões do Rio-São Paulo. No clichê um flagrante da concentração dos pupilos de Flavio, no Ihe Hotel, no Leblon. Aparecem da esquerda para a direita Aloisio, Indio, Nestor, um fan, Gringo e Esquerdinha.

Nós Vimos...

Nunca, em toda a nossa existência, conhecemos um jóquei cujas qualidades fossem tão discutidas como as de Marcel L'Ollierou. Para uns, o francês era um grande piloto, entretanto, para outros, era inferior ao mais bisonho dos nossos aprendizes. Porém, com o correr do tempo a corrente dos que não acreditavam no «ventarola» foi aumentando e agora, com a rescisão do contrato que mantinha com o sr. da blusa azul e estrelas brancas, vem se juntar a ela o Dr. Peixoto de Castro, importador e maior defensor das qualidades do profissional europeu.

Terça-feira próxima, Marcel embarcará com destino à sua terra natal. Fica assim a cronica especializada privada do seu prato predileto, isto é, o francês deixará de ser notícia, é preciso, portanto, que se de cubra com urgência um outro prato capaz de matar a fome de notícias da «santa».

Para nós, o que houve, foi apenas falta de adaptação ao nosso meio. Estamos acostumados ao «role» chileno e não conseguimos aceitar nem compreender o «role» europeu. Somente isto, nada mais.

Monsieur Marcel L'Ollierou agora que está na hora de sua partida queremos lhe fazer um pedido: não guarde ressentimento do nosso público pelas vaías que por acaso lhe haja dado ao julgar ter voce posto fora alguma carreira. Corrida, entre nós, é assim mesmo. Se gostamos, aplaudimos. Se não gostamos, vaiamos. E de nossa parte, queira aceitar os nossos votos de uma excelente viagem Monsieur «Ventarola».

CEGUINHO

Nimrod é o Favorito Destacado do Handicap de Domingo

SABATINA

- 1º PAREO — 1.000 MTS. (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,25 HS.
- 1 Perilla, I. Souza ... 54
2 Pompa, B. Ribeiro ... 52
3 Estr. do Norte, O. Macedo ... 54
- 2º PAREO — 1.300 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,55 HS.
- 1-1 Nico, O. Fernandes ... 56
2-1 Nilo, G. Costa ... 58
3-1 Fentana, L. Rigoni ... 56
4-1 Chasão, F. Machado ... 56
5-1 Chumbo, A. Ribas ... 56
6-1 Holo, A. Brito ... 56
7-1 Etinele, R. Urbina ... 56
8-1 Burgos, W. Meireles ... 56
- 3º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,25 HS.
- 1-1 Novico, L. Diaz ... 56
2-1 Mister Schuch, O. Ulloa ... 56
3-1 Barran, L. Leighton ... 56
4-1 Tarascon, Castillo ... 56
5-1 Lampo, C. Moreno ... 56
6-1 Fausto, O. Fernandes ... 56
7-1 Liró, J. Araujo ... 56

- 4º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — PISTA DE GRAMA A'S 14,55 HS.
- 1-1 Disraeli, J. Martins ... 54
2-1 Tamba, O. Macedo ... 54
3-1 Agude, E. Castillo ... 54
4-1 Crosby, C. Moreno ... 54
5-1 Spencer, XX ... 54
6-1 Fair Price, L. Rigoni ... 54
7-1 Evoé, L. Diaz ... 54
8-1 Egil, I. Souza ... 54
- 5º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HS.
- 1-1 Florete, L. Diaz ... 56
2-1 Rio Formoso, E. Castillo ... 56
3-1 Sargaco, L. Rigoni ... 56
4-1 Galathia, W. Andrade ... 54
5-1 Descamisado, D. Moreira ... 56
6-1 Pile, N. C. ... 54
7-1 El Toro, C. Moreno ... 56
8-1 El Matadin, A. Ribas ... 56
- 6º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,05 HS.
- 1-1 Salvático, W. Meireles ... 59
2-1 Latorno, O. Macedo ... 56
3-1 La Coruna, E. Castillo ... 56
4-1 Pontevedra, L. Rigoni ... 56
5-1 Sans Route, A. Portillo ... 56
6-1 Lillypop, J. Portillo ... 56
7-1 Curupay, D. Moreira ... 56
8-1 Maravedi, J. Ramos ... 48

Programas e Montarias Prováveis

- 7º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,10 HS. (BETTING)
- 1-1 Galeão, L. Diaz ... 55
2-1 Chatecler, O. Serra ... 55
3-1 Concedador, R. Urbina ... 55
4-1 Muchacho, A. Ribas ... 55
5-1 Gengibre, A. Brito ... 55
6-1 Chapulpeque, O. Ulloa ... 55
7-1 Bola Azul, XX ... 53
8-1 Maratumba, D. Moreira ... 53
9-1 Miss You, L. Coelho ... 53
10-1 Elinal, P. Coelho ... 53
11-1 Tocantins, E. Castillo ... 55
12-1 Freedom, R. Urbina ... 55
- 8º PAREO — 1.500 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,20 HS. (BETTING)
- 1-1 Jacomi, XX ... 54
2-1 Ariana, D. Ferreira ... 52
3-1 Lipe, I. Souza ... 54
4-1 Gavião do Gávea, Moreno ... 54
5-1 Carinhosa, W. Andrade ... 54
6-1 Balancim, A. Brito ... 54
7-1 Never Looses, L. Rigoni ... 56
8-1 Carlos Magno, A. Neves ... 56
9-1 Estale, D. Moreira ... 56
10-1 Jacul, R. Castillo ... 54
11-1 Hivon, Portillo ... 52

- 9º PAREO — 1.300 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HS.
- 1-1 Guelfo, J. Portillo ... 58
2-1 Taquari, G. Costa ... 54
3-1 Concedador, XX ... 54
4-1 Trimonte, E. Castillo ... 56
5-1 Ben Hur, O. Macedo ... 54
6-1 Lingote, C. Calleri ... 50
7-1 Cambuci, XX ... 50
8-1 Ipiranga, D. Moreira ... 56
9-1 Calandra, A. Brito ... 48
10-1 Olympius, J. Tinoco ... 54
11-1 Iguaque, C. Moreno ... 52
12-1 Irak, S. Maciaco ... 50
13-1 Borrachudo, XX ... 50
14-1 Brazilian Star, D. P. Silva ... 54

- 10º PAREO — 1.600 MTS. — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,15 HS.
- 1-1 Guelfo, J. Portillo ... 58
2-1 Taquari, G. Costa ... 54
3-1 Concedador, XX ... 54
4-1 Trimonte, E. Castillo ... 56
5-1 Ben Hur, O. Macedo ... 54
6-1 Lingote, C. Calleri ... 50
7-1 Cambuci, XX ... 50
8-1 Ipiranga, D. Moreira ... 56
9-1 Calandra, A. Brito ... 48
10-1 Olympius, J. Tinoco ... 54
11-1 Iguaque, C. Moreno ... 52
12-1 Irak, S. Maciaco ... 50
13-1 Borrachudo, XX ... 50
14-1 Brazilian Star, D. P. Silva ... 54

- 11º PAREO — 2.400 MTS. — CR\$ 100.000,00 — A'S 14,50 HS. — HANDICAP ESPECIAL — «JOSE MARIA MOUCHA COSTA».
- 1-1 Nimrod, L. Diaz ... 60
2-1 Kiffe, D. Moreira ... 50
3-1 Acirana, S. Ferreira ... 54
4-1 Meteco, L. Rigoni ... 57
5-1 Bozambo, U. Cunha ... 49
6-1 Coraje, XX ... 56
7-1 Latorno, O. Macedo ... 50
- 12º PAREO — 1.600 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,25 HS.
- 1-1 Luarinda, E. Castillo ... 56
2-1 Maco, U. Cunha ... 54
3-1 Philhour, E. Castillo ... 54
4-1 Chester ... 56
5-1 M. P. Tavares ... 56
6-1 Marcello, J. Baffica ... 52
7-1 Mazuco, J. Tinoco ... 52
8-1 Calmete, D. Moreira ... 51
9-1 Montenegro, W. Meireles ... 56

- 13º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HS. (BETTING)
- 1-1 Dingo, C. Moreno ... 55
2-1 Gulfstream, L. Rigoni ... 55
3-1 Odon, XX ... 55
4-1 Pirilampo, P. Coelho ... 55
5-1 Oraci, D. Ferreira ... 55
6-1 Sketch, L. Diaz ... 55
- 14º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,20 HS. (BETTING)
- 1-1 Jequitinhonha, C. Moreno ... 54
2-1 Arari, U. Cunha ... 48
3-1 Aquilo, S. Camara ... 48
4-1 Sol Bonto, D. Moreira ... 50
5-1 Ingoguita, A. Portillo ... 50
6-1 Pracinha, S. Ferreira ... 56
7-1 Rute Dream, J. Tinoco ... 56
8-1 Anacron, J. Souza ... 52
9-1 Urubucaba, A. Ribas ... 58
10-1 Bozambo, U. Cunha ... 58
11-1 Rio Verde, XX ... 59

LEIA "PROBLEMAS"